

25 e 26 de Agosto:  
3º Aniversário da  
nossa eleição direta  
para a Reitoria. Vi-  
va a Democracia!!!

# Porandubas

"porô' duba; pergunta, noticia"

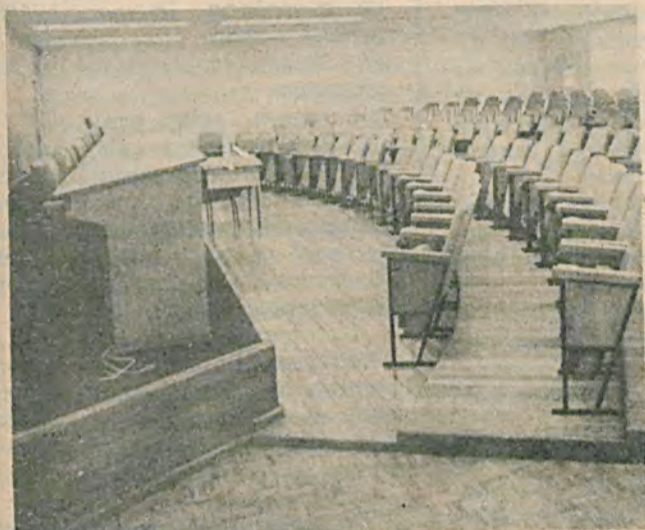
11/Setembro: Dezolto anos de  
"Morte e Vida Severina"!



70

Jornal da Comunidade Universitária - PUCSP Ano VII /31/ Agosto

## Semana da PUC: Sucesso?



Ao que parece, o prato cheio desta Semana da Universidade (22 a 26/8) foi a organização, em contraponto com a participação inconstante. Alguns eventos foram sucesso de público (destaque para a conferência de Celso Furtado, Octávio Janni, Paul Singer, para as super-criativas apresentações do nosso Coral-CUCA, do Chorinho e também do Viv Ballet)

Já as atividades realizadas por setores não atraíram grandes públicos, chegando algumas a não se realizar por falta de quorum.

Numa reunião final de avaliação, prevaleceu o argumento de que "a qualidade foi mais importante que a quantidade", já que foram debatidos problemas mais centrais de cada unidade. O resultado destas reflexões foi encaminhado à Reitoria que "vai tomá-los como base para suas decisões", segundo prof. Severino, Vice-Reitor.

### UNE + ANDES + FASUBRA

O 1.º Seminário nacional Sobre a Universidade Brasileira, a se realizar de 2 a 4/9 na PUC e no Instituto Sedes Sapientiae, reunirá pela primeira vez representantes da UNE, da ANDES (Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior) e a FASUBRA (Fed. das Assoc. de Servidores das Univ. Bras.), para a discussão da crise do ensino superior.

Segundo Osmar Pires, diretor da UNE, "este seminário deverá apontar orientação para a luta conjunta de estudantes, professores e funcionários na conquista de mais verbas para a educa-

ção, democratização da universidade, melhores condições de trabalho, ensino e pesquisa". Segundo Osmar este seminário irá preparar o 1.º Encontro da Comunidade Universitária Brasileira, que se contraporá às reformas idealizadas pelo MEC.

A abertura será 2/9, às 20h. no auditório do Sedes; dia 3/9 pela manhã haverá exposições plenárias no Tuquinha e reuniões em grupo nas salas 239, 333 e 134. À noite de 3/9, reunião dos relatores na sede da APROPUC. Dia 4/9, haverá Plenária Final. Maiores informações, na sede da APROPUC, ramal 209.

### BOLSA DE EMPREGOS!

Como sugestão surgida de uma ampla pesquisa feita sobre este jornal por alunas do Centro de Educação, apareceu a da montagem de uma bolsa de empregos em nossas páginas.

Se VOCÊ, ou sua firma também tem ofertas, comunique-nos. Vamos prestigiar a prata da casa!

#### ESTAGIO NO CIEE

- oferta 2016 - Administração ou Secretária Executiva, cursando 1.º ou 2.º ano, sexo feminino, boa caligrafia. Período da manhã, das 8:30 às 12:30 h, em Pinheiros.

- oferta 2070 - Ciências Contábeis, cursando o último ano, sexo masculino, 23 a 30 anos. Período integral, em Perdizes.

Interessados devem telefonar para 259.3511, ramal 225, falar com Vanda.

#### EMPREGO NA GELRE

- Analista de Crédito
- Analista de Sistema (Cobra)
- Secretária Bilingüe: Francês/Português.
- Técnico Elerônico Digital (para trabalhar em Minas Gerais)
- Fazineira para meio-período.
- Secretária para Diretoria
- Encarregado de Exportação
- Psicóloga com experiência comprovada em treinamento
- Advogado, com registro na OAB e mínimo de 2 anos de experiência.

Interessados devem telefonar para 577.2193 ou 577.5652 e falar com Suzete.

### A Dança dos Números

Parece que começou a negociação, dia 24/8 na PUC. Foi uma reunião entre Reitoria, representantes dos 4 principais Colegiados e dos estudantes. Em pauta, as regras do jogo para a negociação sobre a questão que motivou as recentes invasões da Reitoria. A princípio causou perplexidade a diferença de critério (e de ideologia?) surgida entre o DCE e correntes do C.C.A. (Conselho de Centros Acadêmicos): não estava clara a fórmula de representação escolhida pelos estudantes. Ao longo da reunião surgiu o consenso: se a princípio alguns queriam um número indeterminado de estudantes na negociação, enquanto outros sugeriram uma bancada estudantil de 13 membros (um representante por C.A. e DCE),

concluiu-se por uma bancada de 26 membros (dois representantes por C.A. e DCE).

Do outrolado, os Colegiados exigiram a paridade e tomando por referência a proposta estudantil fizeram-se 3 propostas a serem votadas. Enquanto as duas primeiras resultavam numa mesa de negociação enorme (78 e 52 pessoas), a proposta vencedora propôs a formação de duas comissões de 14 representantes, dos estudantes e dos Colegiados. Entretanto, como esta proposta altera aquela apresentada pelos estudantes, estes ficaram de estudá-la e dar uma resposta. Caso, seja aprovada, as negociações se iniciarão com base em duas comissões, num total de 28 pessoas.

### Fome no Brasil

Está em curso a Semana Josué de Castro, cujo tema é "A FOME NO BRASIL HOJE". A promoção irá até sexta-feira, 2/9 e as sessões serão no Tuquinha. Pretende-se assim comemorar o 10.º aniversário da morte de Josué de Castro um dos pensadores mais importantes, dedicado à questão da Fome.

Nesta 4.ª feira, 31/8, às 14 h. no Tuquinha, haverá uma palestra sobre "O Modelo Alimentar no Ocidente"; dia 1/9, 20 h, o tema será "Fome e Questão Agrária" e dia 2/9, 20 h. se tratará de "A Crise e a Fome". Promove: Departamento de Economia (ramais 248 e 249).

### Eleições Comunitárias

O Conselho Comunitário teve suas eleições adiadas devido à, digamos, "falta de clima" para sua realização, em agosto. Para quem não sabe - ou não liga - o CECOM tem sua composição paritária e é bom ocupar o espaço, OK? A inscrição será feita dias 12 e 13/ setembro, no Prédio da Reitoria. Não serão aceitas candidaturas individuais mas por chapas que apresentem programas. As chapas de funcionários e as dos estudantes devem ter 10 membros e as dos professores terão 7 candidatos. Fortaleça a democracia da PUC: articule-se, vote.

## Editorial

## Carruagens e Abóboras

Publicamos nesta edição o 2º capítulo da série UMA UNIVERSIDADE EM SERVIÇOS, que trata do trabalho de equipes da PUC, a serviço de comunidades populares. Assim, visamos colaborar com o debate acerca de uma atividade que foi comparada à carruagem da Gata Borralheira: durante a festa ambos são alvo de toda a atenção mas, depois das doze badaladas, retornam à condição de abóboras...

Há anos, a PUC vem intensificando uma política de trabalho voltado para o povo da periferia. Como resultado, temos cerca de 70 grupos agindo nessa área. A própria Constituinte preocupou-se com a questão dos serviços, procurando criar uma integração de Ensino-Pesquisa-Serviços.

Entretanto, parece-nos que ainda não se aproximaram prática e teoria, situação esta que pode funcionar como bomba de efeito retardado. É preciso definir urgentemente o que vem a ser "prestação de serviços à população carente". Não estaria havendo talvez uma confusão entre "pesquisa" e "serviços"? Até que ponto não estaria faltando uma política definida — inclusive orçamentária — que regesse tais trabalhos? Quais as condições para existir a tão ansiada integração entre serviços, pesquisa e ensino?

Não terá sido a falta de planejamento, responsável por um certo aventureirismo acadêmico, provocador de desgaste na população atendida e frustrador de professores e alunos, sem condições de continuidade de seus trabalhos?

Mas, a dimensão serviços só estará implantada quando estiver intimamente vinculada ao ensino e à pesquisa; à vida da Universidade, enfim. É preciso fazer refluir para o todo acadêmico, através de normas funcionais de convívio, a riqueza de uma prática diária junto à população. No interagir recíproco, estará o enriquecimento dos 3 planos resultando assim, melhor formação do estudante.

## Porandubas

R. Monte Alegre, 984  
Tel. 263.0211 r. 227  
Equipe: Jorge Claudio Ribeiro  
Edison M. de Almeida  
Maurício Gonçalves  
Tiragem: 15 mil exemplares

## Cartas

BAUER

"Para realmente justificarmos nossa condição de espaço democrático dentro do quadro das universidades brasileiras, devemos aprofundar o diálogo, que devera ser permanente, partindo de todos os setores e entidades que constituem nossa comunidade. A discussão deve fazer parte do dia-a-dia para que os assuntos mais polêmicos não sejam geradores de medo ou confusão. As discussões realizadas no decorrer do período de ocupação da reitoria, nem sempre, desenvolveram ou esclareceram os pontos mais importantes dessa mobilização que, sem nenhuma sombra de dúvidas, foi a maior dos últimos anos, o que eu quero dizer é simples, apesar de termos idealizado um movimento embasado em argumentos reais e portanto merecedor de crédito, tivemos nossas posições e reivindicações interpretadas de maneira distante da realidade dos fatos. Alguns setores, inclusive realizaram forte propaganda contrária ao movimento, alegando que a atitude dos estudantes era precipitada e agressiva e que iria provocar, principalmente, problemas no recebimento, por parte de professores e funcionários, de seus salários.

E este equívoco, foi sem dúvida nenhuma o mais grave, sim, por que, desde os primeiros momentos do movimento, ainda em junho, os estudantes em todos os seus atos, assembleias, passeatas e declarações a imprensa, sempre colocaram a questão da necessidade da universidade receber mais verbas para continuar com

seus projetos, prestações de serviço, enfim, desenvolver com suficiência de recursos suas atividades acadêmicas.

Nossa atuação sempre esteve sensível à importância política que nossos atos teriam no sentido de trazerem as atenções da população, da imprensa e dos governos federal e estadual para os problemas que a universidade atravessa e assim conseguirmos formas de receber subsídios necessários à nossa sobrevivência.

Porra, nossa luta é uma luta que deveria aglutinar todos os setores, é verdade que isto até que foi esboçado em um documento entregue no MEC, assinado por representantes das diversas entidades representativas, no entanto, na prática do dia-a-dia, os estudantes acabaram assumindo o papel, tendo forte campanha contrária, nos vilões da história.

A ocupação tem várias implicações, as quais não pretendo avaliar neste momento, seu caráter foi puramente político.

O que pretendo com este texto é levantar a questão da discussão que deve continuar assim como a movimentação no sentido de reduzirmos as mensalidades e que toda essa contra-informação, geradora de tantos mal-entendidos, seja descartada como forma de discutirmos nossos problemas.

Para concluir, gostaria de lembrar que nossa luta caminha no sentido de colaborarmos com a resolução de nossas dificuldades e não ampliamos-las".

Carlos Bauer (História)

## Reitoria Agradece

"A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo agradece as manifestações de apoio, durante a recente invasão de suas instalações de trabalho, enviadas pelos seguintes setores:

- Conselho de Centro de Ciências Humanas
- Presidência da Comissão geral de Pós-Graduação
- Coordenadoria de Serviços Administrativos
- Departamento de Inglês
- Departamento de Português
- Departamento de Francês
- Departamento de Lingüística
- Departamento de Teologia
- Conselho Departamental da Fac. Comunicação e Filosofia
- Diretoria do Instituto Sedes Sapientiae
- Coordenadoria de Recursos Humanos
- Centro de Educação (Direção, Chefes de Deptos., Coordenadores de Curso)
- Secretaria Geral de Registro Acadêmico.
- Madre Cristina Maria

A Reitoria

## Secretarias Secretárias

"As alunas do 6.º Período de SEB - Secretário Executivo Bilingüe, após terem se dirigido várias vezes à Secretaria Setorial de Ciências Humanas (sala 334 do 3.º andar), continuam sem saber as notas das disciplinas Política I e Língua Inglesa - Redação III do 5.º Período.

Os professores das respectivas matérias, Edson Passetti e Julian Nazario, como de praxe, entregaram as

notas no dia 10 de julho, obedecendo a data limite para tal.

Mesmo sem saberem se tinham sido aprovadas, as alunas matricularam-se em Política II e Redação IV, continuando o curso com os mesmos professores, os quais não têm mais condições de informar as notas do semestre anterior porque não mais as possuem.

A Secretaria Setorial de Ciências Humanas não afixou as notas das disciplinas em mural, alegando não tê-las recebido, além do que os funcionários da Secretaria não atendem as alunas a contento, ou seja, com muita má vontade e se negam a acionar os arquivos de documentação do curso.

O que queremos saber é se as notas estão na Secretaria ou se foram extraviadas, pois se assim for, como ficarão os nossos históricos escolares? Pagamos os créditos correspondentes e assistimos as aulas regularmente, mas nos negam o direito de termos os conceitos de aprovação, por pura falta de organização e de vontade de trabalhar, por parte dos funcionários da Secretaria. Perguntamos: O que fazer?"

Atenciosamente,  
Alunas do Curso de SEB - 6.º Período

## Abunda a Quem Merece

venno externar meus elogios aos autores do "Manifesto Prostituto" (pág. 3 de ABUNDA LEX) e, em especial, ao Walter Vieira Ceneviva.

Utilizo, para tanto, de cópia fiel das expressões utilizadas no texto: "ratos de esgoto", "aloprados imorais", "filhos do diabo", "filhos de alguma espécie de piranha desvairada"...

Na certa, isto não lhes atinge, por-

que vocês não são mais seres humanos, não são homens. Não comem e nunca conhecerão a mulher. Não são brancos, não são negros. Que pena...

Lourdes R. Rubino (Direção)

## Aos Colegas Alienados

Carta aberta aos Alienados Contemporâneos Filhos da PUC

Esto numa Universidade, mas não sinto como universitário me sinto como Alice no país das Maravilhas. Onde em todo lugar bate o sol e este reflete nos largos e "perfeitos" sorrisos de todos.

Todos brincando, combinando festa fazendo tipo, todos felizes, contentes e estupidamente alienados.

É uma quase total acomodação, falta de consciência, irresponsabilidade principalmente um enorme individualismo mascarado por um pseudosocialismo.

Parece-me que aqui todos são católicos a espera de Deus todo poderoso para lhes salvar. A espera de salvação, da pureza da alma e principalmente a espera de que uma luz, não se da onde, apareça e barre os aumentos das mensalidades e resolva divinamente outros problemas.

Acontece que graças aos fiéis da PUC e não apenas ao MEC como acomodadamente andam dizendo por aí, aumentos se implantam com um peso que vários, e não serão serão poucos colegas, simplesmente vão parar o curso por falta de grana.

Que barato né! jóia!! HA! HA! HA! Agora, alienados contemporâneos, entendendo quando alguém, (acredito numa total desilusão) exclamou FILHOS DA PUC!!!

Por favor, pelo amor de DEUS e de nossos colegas, neste segundo semestre vamos acordar e realmente nos mexer porque vale a pena, você sente que está vivo e não vegetando.

Não deixe que a vida urbana e esta sociedade competitiva neutralize seus sentimentos e torne vazios os valores de solidariedade, não deixe.

Flávio (História)

## RADAR BÊBADO

Baratos Amigos,

Desse poderoso rotativo puquiato nós, poetas e anti-candidatos à AB participamos, no ano passado, do curso POEIRA POETICA, promovido pelo C.A. de Letras e SEB e por esse poderoso rotativo puquiato.

Por golpe de sorte e qualidade de nossos poemas fomos UNS (the new of CV) dos 6 ganhadores.

4 poemas foram publicados no início deste ano com menção de serem ganhadores do concurso. E os nossos foram: RADAR (Franklin Valverde) - Porã/07/06 e O BEBADO (Eugenio Morais) - Porã/21/06, sem menção nenhuma.

Portanto pedimos (estamos sendo educados), que na próxima edição desse poderoso rotativo puquiato, publique a seguinte nota:

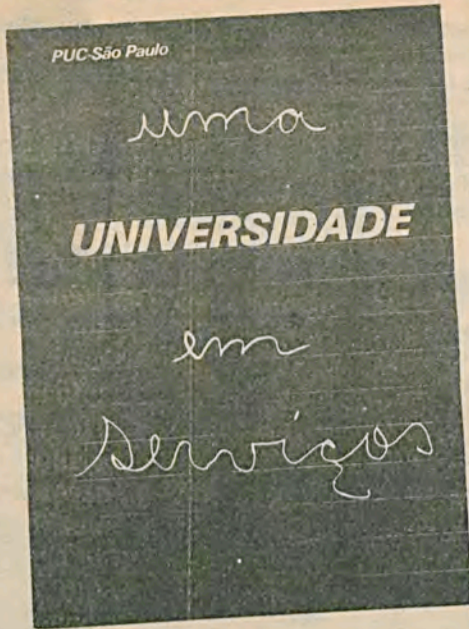
OLVIDAMO-nos

De mencionar que os poemas RADAR de Franklin Valverde e O BEBADO de Eugenio Morais, que publicamos nos números anteriores foram uns dos ganhadores do Concurso Poeira Poetica, promovido pelo Cals e pelo Porandubas".

Feito isso podem ficar certos de que nós os perdoamos pelo lapso cometido mas só desta vez.

Como toda carta encerramos, sem mais,

Atenciosamente,  
Saudações Poéticas.  
FRANKLIN VALVERDE  
EUGENIO MORAIS



"A saúde na comunidade vai muito mal obrigado. No Brasil, a preocupação dominante é curar a doença, mais que manter a saúde evitando seu surgimento." (Prof. José Geraldo Silveira Bueno)

"Clínica Psicológica é como um aeroporto, tamanha é a circulação por aqui. Eu coordeno as ações para não haver desastres." (Prof. Odete G. Pinheiro).

"Lá no Hospital, quando a ambulância vem chegando com a sirene ligada, já encontra esperando o pessoal do atendimento de urgência" (Pe. Enzo).

#### SAÚDE, PROBLEMA INICIAL

A problemática saúde/doença é logo a primeira questão com que se depara qualquer grupo que pretende prestar um serviço universitário à população carente. A meta de trabalho é a cultura popular? É a organização sindical? Pretende-se tratar dos conflitos da terra? Da questão carcerária? Não importa: é só por mãos à obra e lá está o problema da saúde. Por se tratar de uma linha de serviços proposta por uma Universidade, nela se integram as dimensões de ensino e pesquisa, ao lado do tratamento e da intervenção propriamente dita.

Assim, há na PUC dois tipos de atividade voltada para a saúde do povo: aquela mais ligada ao atendimento institucional e um serviço mais informal. Neste, o "consultório" tanto pode ser um salão paroquial, como uma Sociedade de Amigos de Bairro ou mesmo... um boteco. Concretamente, as principais áreas onde a PUC atua a nível de saúde, são:

- Faculdade de Medicina e Enfermagem de Sorocaba, cujos professores e estudantes atuam em três hospitais, tendo dado atendimento em 1982 a cerca de 275 mil pessoas, de um região que abrange cerca de 82 cidades;

- Psicologia, que mantém anexa à Faculdade uma Clínica onde 180 alunos supervisionados dão 226 atendimentos por semana e, além disso, há grupos de professores e monitores que dão atendimento psicológico à população na periferia.

# 2 Saúde na Comunidade

Agradecemos a colaboração e depoimentos de: Enzo Guso, Luis Ferraz Sampaio, José Geraldo Silveira Bueno, Jerônimo Stecca, Odete Godoy Pinheiro, Alberto Abib Andery, Hélio Figueiredo.

#### FILOSOFIA DE TRABALHO

Mas o que existiria de comum entre um psicólogo que promove um grupo de capoeira; entre um médico, seguido de perto por estudantes de jaleco, que procura dar o melhor atendimento a seus pacientes?

Parece que todos estes profissionais se guiam por uma concepção de que a pessoa a ser atendida está inserida em grupos sociais e provém de condições de vida muito específicas. Parece haver clareza quanto ao fato de que a "medicalização" não basta para a cura. Tanto assim, que na Faculdade de Medicina e Enfermagem, houve recente reforma de currículo orientada para a formação do "médico generalista", onde se sublinha o enfoque de prevenção da doença e a visão global da pessoa afetada e não apenas como alguém passivo. O mesmo enfoque existe em outras áreas.

Assim, os que trabalham em saúde mental ressaltam que o binômio saúde/doença é produto da história coletiva: "existe uma 'doença social', sempre prestes a irromper. Por outro lado, é muito bonito ver na solidariedade do povo um fortíssimo elemento de saúde social. Também qualquer forma de movimento e luta é como um rastilho de pólvora, despertando energias". Acrescentam esses agentes que em boa parte a doença mental da população provém da perda da identidade pessoal, fruto da massificação. Daí decorre uma terapia baseada na criação de grupos, de movimentos culturais ou mesmo de reivindicação: "ao serem aproximadas, as pessoas percebem que sua taquicardia, sua tontura e seus problemas de estômago são decorrentes de situações comuns, tais como a ameaça de desemprego, a moradia sem espaço, a família desestruturada".

#### POBRES, RICOS

Uma consequência muito concreta desta filosofia de trabalho é a tentativa de eliminar o fator econômico como critério de atendimento. Daí se entende o alto grau de gratuidade — cerca de

40% — nos tratamentos prestados pelos membros da Faculdade de Medicina e Enfermagem. Na Clínica Psicológica, a taxa pelos serviços é tratada entre o cliente e a Assistente Social. Esta opção "não-comercial" tenta conciliar a oferta de um atendimento adequado às necessidades do indivíduo com um serviço compatível com a realidade brasileira: "Não pretendemos que nossa unidade terapêutica seja um centro suco. Procuramos oferecer um trabalho de qualidade que não seja especificamente dirigido à classe privilegiada. Daí que a grande maioria de atendimentos termina sendo para carentes, o que traz dificuldades financeiras tanto para a PUC como — decorrentemente — para nós que trabalhamos aqui no Setor".

Também os grupos voltados para a saúde mental da comunidade iniciaram seu trabalho a partir das demandas de lideranças operárias e comunitárias. Desde logo, os psicólogos-comunitários se puseram à escuta da população, fazendo a leitura de suas vidas para aí descobrirem sintomas de saúde/doença.

#### RECEPTIVIDADE

O grau de receptividade da população surge através de indícios expressivos. De manhãzinha, ambulâncias e micro-ônibus repletos chegam de cidades vizinhas aos hospitais atendidos pela nossa Faculdade de Medicina e Enfermagem.

Outro indício de receptividade é que são inúmeras as professoras da rede pública que encaminham seus alunos para os psicólogos da PUC, tanto os da Clínica quanto para os da periferia. A partir do contato com a população em geral, está-se construindo uma terapia adaptada às características populares: "é muito comum as pessoas dizerem que depois de alguns encontros em grupo, já deixam de tomar calmantes. O povo é mais direto que a classe média quanto a seus problemas psicológicos; com algumas entrevistas a pessoa já se percebe e incorpora os resultados do nosso diálogo. O povo tem menos defesas, está mais acostumado com o

tranco da vida", relata um psicólogo da comunidade.

#### VOCÊ CRESCE, EU CRESÇO

As pessoas que realizam atividades em prol da saúde da população, reconhecem-se altamente recompensadas com o crescimento que elas próprias obtêm desse contato. Testemunha uma professora que "na Universidade produz-se um discurso muito político sobre a periferia, que endosso. Contudo, nossa prática profissional está aquém do discurso e a ida à periferia ajuda a produzir uma síntese entre os dois. É uma coisa incrível como o povo me recicla, checa meus procedimentos".

Muitos agentes chegam a tirar do próprio bolso, pois "a gente se desveste de certos investimentos de tempo, de dinheiro, que são neurotizantes para nós — classe média, que vive sobre um vulcão. A gente ganha um realismo e uma austeridade que confere certa firmeza a nossas atitudes". E não é só isso: passa-se a conhecer melhor a realidade brasileira, que "não é apenas o que nos pinta a televisão".

#### O NECESSÁRIO MEIO-DE-CAMPO

Mas nem tudo é acolhida e crescimento pessoal. Uma série de dificuldades pode chegar a inviabilizar projetos. Como não se trata de atividades lucrativas, eles se defrontam com uma permanente falta de recursos. Além disso, há grande desconhecimento acerca desses serviços realizados em várias áreas, além da saúde na comunidade. Esta situação se verifica tanto na sociedade em geral como também na própria PUC. Aqui falta maior troca e integração entre os serviços e as atividades acadêmicas, sendo que daí poderia resultar um caminho fecundo para uma Nova Universidade.

Os serviços na área da saúde na comunidade têm diante de si um horizonte imenso de perspectivas. Uma vertente nova são os convênios que se articulam com as agências oficiais, de forma a dar aos serviços prestados pela Universidade à população, sua dimensão verdadeiramente pública.

No referente às pesquisas, delineiam-se elementos para uma "Psicologia do Homem Brasileiro, este homem que é preciso descobrir e que é aquele que vive na periferia. Sua realidade permite a crítica a uma ciência importada que se apresenta como a ciência". Outra vertente propícia é a pesquisa interdisciplinar, que procura estudar as formas de representação do povo acerca do que vem a ser a doença, as instituições e os profissionais da saúde.



CURTAS

## Calendário

### SETEMBRO

1- Prazo máximo para apresentação de projetos de pesquisa à Comissão de Pesquisa do CEPE 5 a 10 - Semana da Pátria (recesso escolar)  
7 - Feriado Nacional - Independência do Brasil  
30 - Data-limite para trancamento de matrículas em disciplinas de Pós

## Administrativas

Vice-Reitor Administrativo informa que na Graduação já foram feitas 14.807 mensalidades o que, segundo ele, corresponde a 60% do total. Os restantes 40% de matrículas não realizadas reuniram pedidos de bolsas (745); doações por lei a funcionários-estudantes (145); pedidos de re-negociação de débitos (600), além de uma parcela ainda não definida, composta por estudantes em boicote e que trancaram a matrícula por falta de recursos.

Quanto à paridade no CAF, definida em final de junho por ocasião da 1.ª invasão (deste ano) à Reitoria, o Vice-Reitor informa que "comprou a idéia" e que o assunto deverá ser resolvido na primeira reunião de setembro do Conselho de Administração e Finanças.

ERRAMOS: na nossa edição anterior, página 6, onde está escrito que "71% dos funcionários recebem até salários mínimos...", leia-se que eles recebem "até 3 salários mínimos"

## Severino Conselho

O prof. Antônio Severino, Vice-Reitor Acadêmico foi nomeado recentemente para o Conselho Estadual da Educação para cumprimento de um mandato de 3 anos. Parabéns e bom trabalho!

## Derdic-Inamps

O pedido de credenciamento da DERDIC junto ao INAMPS, para atendimento de previdenciários no que diz respeito a distúrbios auditivos já foi aprovado pelo setor de Otorrinolaringologia daquele órgão estatal. Agora o processo será encaminhado para ao Setor de Contratos, para a assinatura do convênio.

## O Capital

Inicia-se dia 3/9 o curso livre O Capital, promovido pelos CAs de Ciências Sociais, Leão XIII e 22 de Agosto. O curso terá duração de 3 semestres,

com aulas aos sábados, a partir de 15h., na PUC. A orientação é da profa. Marijane Lisboa, formada pela Universidade Livre de Berlim, da cadeira de Metodologia Científica do Básico da PUC.

Maiores informações e inscrições no CACS ou pelo ramal 340.

## Cursos de Extensão

Iniciam-se 1/9 dois cursos de extensão: **Processos Artísticos em Terapia / Abordagem Gestáltica**, e **V.º Curso de Redação e Leitura em Língua Portuguesa**. Maiores informações pelos ramais 219, 236, 305 e 306.

## Prisão Cautelar

O Grupo de Trabalho da Questão Carcerária realizou dia 15/8 um debate sobre a Prisão Cautelar. Dessa atividade resultou uma equipe que redigirá documento às autoridades manifestando repúdio ao projeto de Lei da Prisão Cautelar. Outro ponto interessante é que os debates do Grupo da Questão Carcerária vêm recebendo apoio de várias entidades e até do poder público. Dentre outros "ouvintes", estavam o Corregedor Geral dos Presídios e representantes de vários partidos políticos.

## Ética Hoje

O IEE realizará de 13 a 16 de setembro um Simpósio sobre **Ética no Mundo de Hoje**. Serão debatidos os temas: Ética e Cidadania; Ética e Genética Humana; Ética e Física Nuclear e Ética e Gestão dos Bens Públicos. O local será a sala 134 às 20 h. Já confirmaram presença; D. Paulo E. Arns, D. Cândido Padin, Mário Schemberg, José Rosemberg, Dario Silveira Sampaio, Plínio de Arruda Sampaio, José Gregório, Dalmo Dallari, Florestam Fernandes, Fábio K. Comparato, Severo Gomes, Dilson Funaro e Francisco de Assis Gandolpho. O IEE fica na Min. Godoi, 960 e o fone é o 62.2189.

## Unidades Complementares

Numa reunião de aproximadamente trinta pessoas durante a Semana da PUC foram debatidos temas referentes à prestação de serviços à comunidade, a relação entre os Institutos e, principalmente, a política de recursos para essas unidades. Ao final, decidiu-se encaminhar um documento à Reitoria, sugerindo que as unidades complementares sejam dotadas, anualmente, de um percentual do orçamento e, diante dele, possam priorizar seus trabalhos.

## FMI

Durante a Semana da Universidade o grande 'show' foi o debate programado pela FEA que contou com a presença do Prof. Celso Furtado, Otávio Ianni, e Paul Singer sobre o FMI. Celso Furtado lançou seu livro "Não à Recessão e ao Desemprego" e relembrou seus tempos de professor da PUC. O

TUCA estava inteiramente lotado e aplaudiu demoradamente as reivindicações de eleições diretas para Presidente, rompimento com o FMI e o pedido de moratória.

## Libertação da A.Latina

Foi iniciado em 27/8, como parte das comemorações do centenário de nascimento de Simon Bolívar, um curso de especialização sobre **Libertação a Cultura de Resistência na América Latina**. O curso, promovido pelo IRLA (Instituto de Relações Latino-Americanas da PUC), tratará das guerras de libertação do século passado e sua relação com as lutas atuais pela emancipação dos povos latino-americanos frente ao imperialismo. Entre os professores estão Carlos Guilherme Mota, Paulo Freire, Maria Lygia Prado, Léon Pommer, Angel Nuñez, Gerónimo Sierra, Tullo Vigevani e Julio de Santana. A coordenação é de Luiz Eduardo Wanderley.

O curso é aberto para profissionais e pós-graduandos de todas as áreas e as inscrições serão feitas mediante apresentação de currículo, a partir de 15/8. Maiores informações pelo fone 65.7715.

## IPLA

O Grupo de Trabalho Latino Americano que edita Informativo Popular Latino-Americano (IPLA), lançou mais dois números com artigos sobre Brasil, Cone Sul e América Central.

O IPLA é distribuído para aproximadamente 500 grupos de base em mais de 20 países, levando informações e análises que dificilmente chegariam a esses grupos pelos canais normais de informação. Assinaturas do IPLA e outros tipos de contribuições, podem ser encaminhados ao IEE-PUC, fone 62.2189.

## Ensino de Línguas

Professores e alunos do Programa de Pós em LAEL convidam para duas palestras, dias 5 e 6/9, das 14 às 16h, proferidas pelo prof. Ray Williams da Univ. Aston, sobre aspectos de ensino comunicativo de línguas. O local será a sala 5 (corredor da Cardoso de Almeida).

## Bibliotecas em Questão

Durante a Semana da Universidade as bibliotecárias da PUC promoveram uma palestra com a profa. Maria Cristina da Silva Souza sobre o sistema de bibliotecas da USP. Da troca de informações o pessoal da PUC tirou pelo menos duas conclusões: é necessária uma reestruturação das bibliotecas e uma maior interação entre bibliotecárias, professores e alunos.

No documento final de avaliação de Semana elas propõem a criação de uma Comissão das Bibliotecárias da PUC, com reuniões periódicas e que seja feita uma revisão orçamentária anual para a aquisição de materiais bibliográficos e permanentes.

O documento traz também um "protesto quanto aos estudos e encaminhamentos relativos à

reestruturação das Bibliotecas da PUC-SP feitos sem o conhecimento das especialistas desta Universidade e com a posterior contratação de uma especialista de fora." Elas estão solicitando uma reunião com a Reitoria até o dia 12/9, para maiores esclarecimentos sobre este assunto.

## Esporte na PUC, Afinal

Até o momento a turma da PUC (lugar de intelectuais?) não apareceu muito no esporte. Pois o prof. Dilofredo ("aquele que não desiste") nos vem com duas boas notícias acerca da nossa participação em campeonatos:

• **INTER-UNIVERSITÁRIO:** com início a 17/9, durante cinco fins-de-semana, na USP. Participarão a USP, a PUC (time geral e time de Sorocaba), Mackenzie e Mogi. A PUC se inscreveu nas modalidades de futebol de campo, basquete masculino, vôlei (masc. e fem.) e atletismo masculino. Os times estão sendo montados e quem quiser brilhar nas canchas, apareça na DERDIC (r. Neide Aparecida Sollito, 435, no Ibirapuera) aos sábados, a partir das 13 h. para ver se leva jeito. Procurar prof. Ronaldo.

• **INTER-CLUBES**, de futebol, com a participação das melhores equipes de S. Paulo. Concorrem 2 times por clube e a PUC já venceu o SPAK, perdeu para o time-A do Cl. Alto de Pinheiros e empatou com o time B do mesmo clube.

Dilofredo entusiasmado chama craques e torcedores. Ele prevê na 1984 um campeonato entre times da PUC entre calouros, entre times das faculdades e talvez até entre professores e funcionários.

Maiores contatos com o prof. Dilofredo no ramal 327, na 2ª e 3ª feira.

## Hiroshima

Os CAs 22 de Agosto, Psicologia, Leão XIII e CACS, apoiaram o Ato Público "Pela Vida, Pela Paz, Hiroshima Nunca Mais", realizado dia 6/8 no Parque do Ibirapuera, em protesto contra a corrida a armamentista. O poeta Carlos Bauer (Ci. Sociais) nos enviou esta poesia, sobre a primeira bomba atômica lançada contra o Japão.

05/08/1945

Quarto minguante  
Luz amarela: bordel  
Meu primeiro sorriso.  
Foi de manhã  
Sorriso tímido  
Desses inesperados  
Dei-lhe de presente  
Meus longos cabelos negros  
No meio da vida!  
Sai pela rua vazia  
Pensando na Bomba  
Que era azul.

## Futebol Misto

O CA de Ci. Sociais organizará o seu I Campeonato Aberto de Futebol de Salão (ambos os sexos). Os interessados (as) devem procurar Aruy, Marcelo, Ciça ou Flávio, na CACS.

Não há limite para o número de atletas por equipe, e não existe nenhuma taxa a ser paga.

## Túca

• Egberto Gismonti, de 1 a 11/9, de 5ª f. a domingo

• Walter Franco, 15/9 a 2/10

• Casa de Brinquedos, infantil com músicas de Toquinho e texto de Mario Masetti, prossegue em cartaz.

Além disso, recomeça o projeto TERÇA NO TUCA:

• 13/9 - Rock com o grupo Zambobba e outros.

• 20/9 - Aguilar e Banda Performática

• 27/9 - Beto MI

Parte da renda do TERÇA NO TUCA irá para o Setor de Bolsas de Estudo da PUC. Maiores informações no TUCA, fone 65-0111.

## Bem-vindos à Vida

9/5 - José, filho de José Ferreira de Souza (Oficinas)

24/5 - Vanessa, filha de Jaci Todescatti (Fac. Economia)

2/6 - Inaê, filha de Maria R. Batistini

20/6 - Lórena, filha de José Paulo Telles (Fac. Ci. Sociais)

10/7 - Jorge, filho de Carlos Jorge Simões (Fac. Serv. Social)

14/7 - Verusca Cristina, filha de José Milton Santos (Oficinas) e neta de Dna. Adélia (Limpeza)

15/7 - Camilo, filho de Oswaldo C. Jorge (CCMFT)

20/7 - Gabriel, filho de Caio P. Santucci (Fac. Direito)

22/7 - Livia, filha de Amarilys Pontedeiro (Fac. Psicologia)

4/8 - Milene e Michele, filhas de José Antonio Genoíno (Oficinas)

8/8 - Márcio José, filho de José Bispo Sobrinho (Limpeza)

## Teses

(sala 333)

16/9, 14h. "Características de Época dos Estímulos e sua Influência nas respostas do TAT", de Mª Cecília Vilhena de Moraes, em Psic. Clínica. Orienta: Lúcia Bonilha

19/9, 14h. "Quinta Ideografia em Vídeo-Texto", de Júlio Plaza Gonçalves, em Comunicação e Semiótica. Orienta: Mª Lúcia Braga.

20/9, 15h. "A Criança e sua Representação Social de Família, seu Comportamento - Um estudo Longitudinal com 3 crianças de Santo André", de Mª Lúcia Boarini, em Psic. Social. Orienta: Eliane Bertolucci.

## Anúncios Populares

1 - CURSO SOBRE DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL: destinado a profissionais, estudantes e público em geral, interessados no assunto, dentro de uma abordagem baseada na Análise Transacional. Início 13/set. com 5 aulas na 3ª feira à noite. Preço Cr\$ 10 mil. Informações: 65.4455 ou 883.1063.

2 - VENDO: Raquete de tênis Wilson, importada, 4 1/4, cabo de madeira e patins importados. n.º 37. Ambos nunca usados. Tratar, fone 287-1301, com Luciana.

3 - ALUGO: apartamento na Rua Monte Alegre, a 100 metros da PUC. Tem 2 salas 3 dorms. 2 banh. cozinha, área de serviço, dep. empreg. e telefone. Com ou sem mobília. Tratar com D. Leonor pelo tel. 263.5972.

4 - REVESAMENTO ou CARONA: (período manhã) para Moóca, imediação do Clube Atlético Juventus. Falar com Vicente, tel. 914.1044, após as 14 h.

5 - APTO. VENDO: Um dormitório, c/garagem, na Rua Homem de Mello. Valor Total: Cr\$ 13.500.000,00 (dos quais, 6 milhões e 200 mil financ. transf. pela Caixa Econômica do Est. SP). Aceita-se também imóvel de menor valor ou veículo. Traiar pelo fone: 864.4493.

6 - EXCELENTE OPORTUNIDADE: Vendo terreno c/125 m2, a 15 minutos do centro de Osasco. Pronto p/ construir, c/água, luz, asfalto, ônibus na porta. Cr\$ 2.300.000,00. Falar com Zuleica, 261-5755.

7 - GRANA EXTRA NO M.T.L.: (Movimento Trampo Livre) - Boa chance para um trabalho nas horas vagas ou período integral. É venda mesmo, de cosméticos finos. Ótima comissão. Curso grátis de maquiagem. Procurar Miriam (Serv. Social), fone: 266-6302.

8 - APARTAMENTO, vende-se, na Av. Paulista esquina com Brigadeiro. Com 2 dormitórios, sala em L, garagem e demais dependências. Tratar pelo fone 256.7166 com Gilda ou Maria Helena.